

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores Novembro de 2015

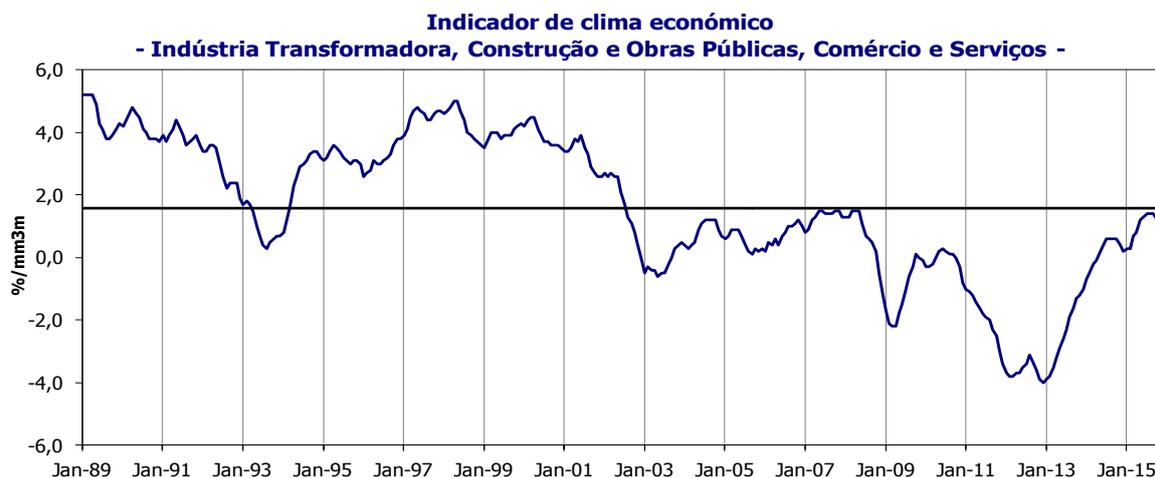
### Indicadores de clima económico e de confiança dos Consumidores diminuem

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu expressivamente em novembro, após ter estabilizado no valor mais elevado desde abril de 2001, invertendo a tendência ascendente observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico agravou-se em outubro e novembro, após ter estabilizado nos dois meses anteriores. No mês de referência, o indicador de confiança diminuiu em todos os setores, Indústria Transformadora, Comércio, Construção e Obras Públicas e Serviços, de forma significativa nos últimos dois casos.

A redução do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1,2</sup> em novembro refletiu o contributo negativo de todas as componentes, sobretudo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu ligeiramente em novembro, devido ao contributo negativo das apreciações sobre a procura global e sobre os *stocks* de produtos acabados, mais intenso no primeiro caso, uma vez que as perspetivas de produção contribuíram em sentido contrário. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu expressivamente no mês de referência, em resultado da evolução negativa de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio reduziu-se ligeiramente em novembro, refletindo o contributo negativo das opiniões sobre o volume de *stocks*, enquanto as apreciações sobre o volume de vendas e as expectativas de atividade contribuíram positivamente. O indicador de confiança dos Serviços reduziu-se significativamente no último mês, devido ao comportamento negativo das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, mais intenso no primeiro caso.



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

<sup>2</sup> Refira-se que, a partir da atual publicação, a informação disponibilizada relativa ao Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores passou a ser baseado numa nova amostra. O modo de compatibilização de séries (anterior e a atual baseada na nova amostra) está descrito na secção final das notas.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu significativamente em novembro, após ter estabilizado no mês anterior no valor mais elevado desde abril de 2001, contrariando a tendência ascendente observada desde o início de 2013. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, destacando-se o agravamento das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país.
<b>Situação económica do país</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu ligeiramente em novembro, suspendendo o perfil crescente observado desde o final de 2012. As perspetivas relativas à evolução da situação económica do país agravaram-se de forma expressiva no mês de referência, invertendo o movimento ascendente observado desde agosto.
<b>Situação financeira do agregado familiar</b>	As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar agravaram-se ligeiramente no último mês, interrompendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2013. Por sua vez, o saldo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar também diminuiu de forma ténue em novembro, após estabilizar no mês anterior, contrariando o aumento observado em agosto e setembro.
<b>Poupança</b>	Os saldos das apreciações sobre a evolução da poupança no momento atual e nos próximos doze meses diminuíram significativamente no mês de referência, depois de aumentarem entre agosto e outubro.
<b>Realização de compras importantes</b>	As opiniões sobre a realização de compras importantes agravaram-se em outubro e novembro, após recuperarem nos dois meses anteriores. No mesmo sentido, as expectativas de realização destas compras deterioraram-se de forma ténue no mês de referência, interrompendo a trajetória positiva observada desde janeiro de 2013.
<b>Desemprego</b>	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou nos últimos dois meses, embora de forma mais expressiva em novembro, após atingir em setembro o mínimo da série na sequência do perfil descendente registado desde o início de 2013.
<b>Preços</b>	Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços diminuíram em novembro, prolongando as tendências descendentes iniciadas em maio de 2012 e dezembro de 2011, respetivamente.

A partir desta publicação, a informação relativa ao Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores passa a ser baseada numa nova amostra. Esta alteração insere-se no procedimento regular de atualização da base de amostragem do inquérito de forma a preservar a qualidade estatística dos resultados. Além da informação referente a novembro, são ainda disponibilizados dados retrospectivos para todas as séries habitualmente publicadas (para mais detalhe, consultar a secção final das notas).

Refira-se que a adoção da nova amostra não determinou alterações relevantes do perfil de evolução que o indicador de confiança dos Consumidores vinha exibindo. Efetivamente, no período anual de inquirição simultânea das duas amostras (entre novembro de 2014 e outubro de 2015), o comportamento do indicador baseado na nova amostra foi muito semelhante ao do indicador baseado na amostra anterior.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

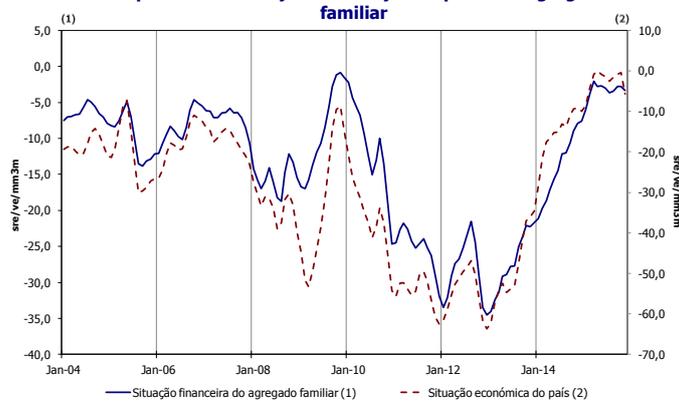
**Gráfico 2**

**Indicador de confiança dos consumidores**



**Gráfico 3**

**Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar**



**Gráfico 4**

**Perspetivas de evolução da poupança**



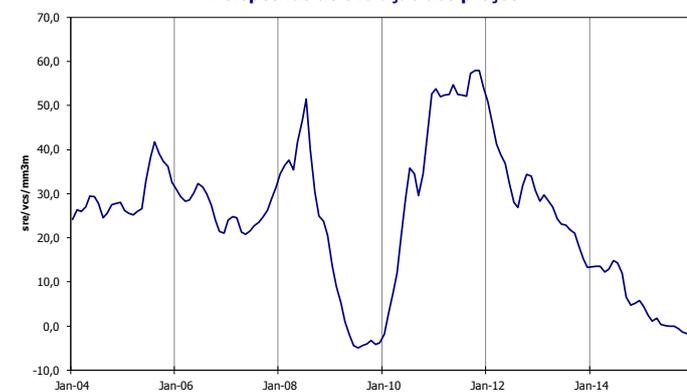
**Gráfico 5**

**Perspetivas de evolução do desemprego**



**Gráfico 6**

**Perspetivas de evolução dos preços**



**Gráfico 7**

**Perspetivas de realização de compras importantes**

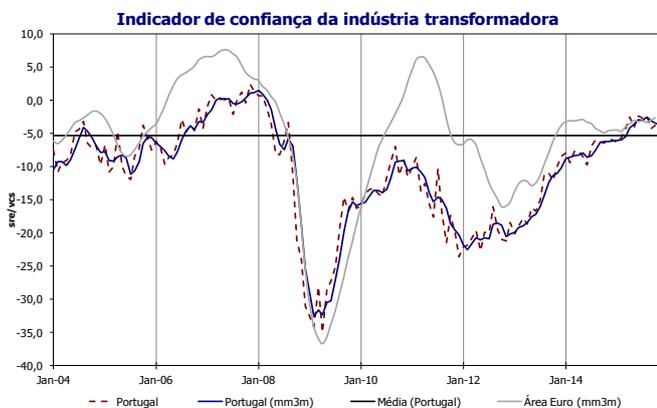


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu ligeiramente nos últimos três meses, suspendendo o perfil positivo registado desde março de 2012. No mês de referência, o seu comportamento resultou do contributo negativo das apreciações sobre a procura global e os *stocks* de produtos acabados, mais intenso no primeiro caso, uma vez que as expectativas de produção contribuíram positivamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou no mês de referência, devido ao contributo positivo das perspetivas de produção e das opiniões sobre a procura global.
- Produção** O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu entre agosto e novembro, invertendo o movimento ascendente registado desde março. Por sua vez, o sre das perspetivas de produção aumentou nos últimos dois meses, de forma mais acentuada em novembro, após a redução observada entre julho e setembro, atingindo o valor mais elevado desde fevereiro de 2008.
- Procura** O sre das apreciações sobre a procura global diminuiu entre setembro e novembro, progressivamente com maior intensidade, interrompendo o movimento ascendente registado desde janeiro de 2013. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se pelo segundo mês consecutivo, suspendendo a trajetória crescente observada desde fevereiro de 2013. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu nos últimos quatro meses, após ter recuperado entre abril e julho.
- Stocks** Por sua vez, o saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou ligeiramente no mês de referência, após ter diminuído em outubro.
- Emprego** As perspetivas de emprego agravaram-se nos últimos quatro meses, embora de forma ténue em novembro, interrompendo o perfil crescente observado desde o início de 2013.
- Preços** O sre das expectativas de preços de venda estabilizou em novembro, após ter diminuído intensamente nos três meses anteriores.
- Agrupamentos** Em novembro, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, de forma mais significativa no primeiro caso, e aumentou ligeiramente no agrupamento de Bens Intermédios.
- Os saldos das opiniões sobre a produção atual, a procura global e a procura interna diminuíram em todos os agrupamentos. As perspetivas de produção recuperaram no agrupamento de Bens de Investimento e, de forma expressiva, no agrupamento de Bens Intermédios, enquanto o saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, de forma mais significativa no primeiro caso. As perspetivas de emprego agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento e o saldo das apreciações sobre a procura externa diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

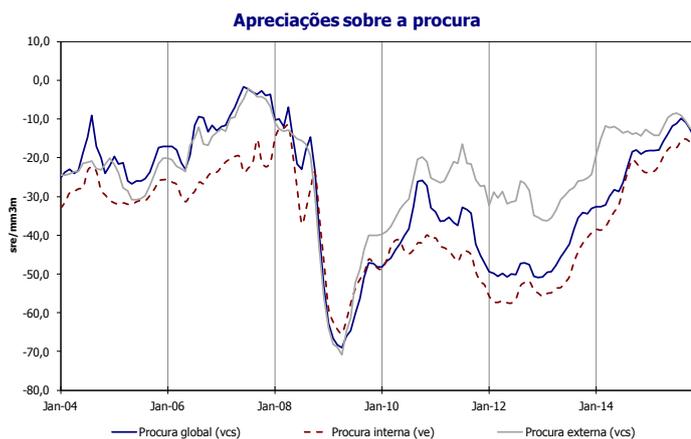
**Gráfico 8**



**Gráfico 9**



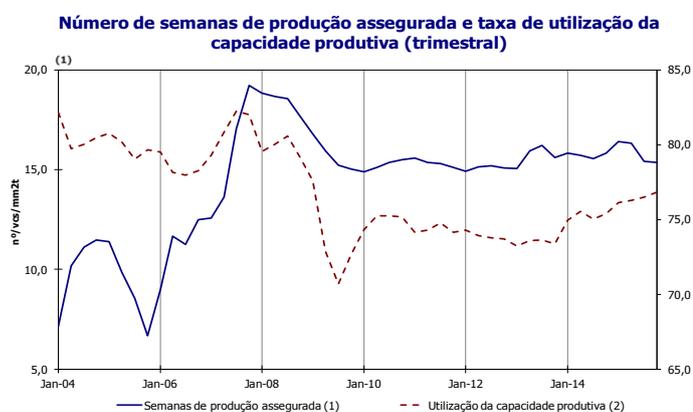
**Gráfico 10**



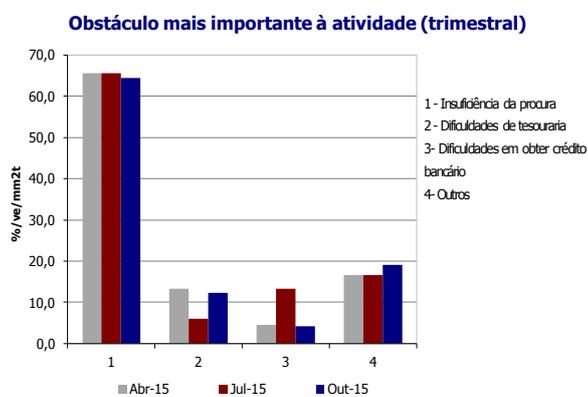
**Gráfico 11**



**Gráfico 12**



**Gráfico 13**



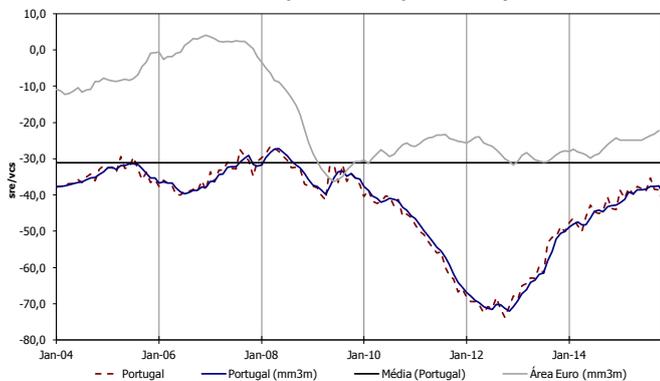
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu expressivamente em novembro, após ter apresentado o máximo desde o final de 2009, interrompendo a tendência crescente observada desde dezembro de 2012. O comportamento do indicador de confiança no mês de referência deveu-se ao contributo negativo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso.
<b>Atividade da empresa</b>	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram no último mês, atingindo o valor mais elevado desde fevereiro de 2010, na sequência da trajetória ascendente iniciada em junho de 2012.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu entre setembro e novembro, embora de forma acentuada no último mês, invertendo o perfil crescente observado desde janeiro de 2013.
<b>Emprego</b>	As perspetivas de emprego agravaram-se no mês de referência, após terem recuperado nos três meses anteriores.
<b>Preços</b>	O sre das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa estabilizou em novembro no máximo desde setembro de 2008, suspendendo o movimento positivo iniciado em fevereiro de 2013.
<b>Fatores limitativos</b>	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu ligeiramente no último mês, prolongando a trajetória decrescente observada desde o final de 2012 e atingindo o mínimo dos últimos sete anos. Em novembro, a insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, embora verificando-se uma redução acentuada da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante.
<b>Divisões</b>	<p>Em novembro, o indicador de confiança diminuiu nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, de forma significativa no primeiro caso, e aumentou ligeiramente na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.</p> <p>No mês de referência, observou-se um decréscimo na maioria das variáveis na divisão de “Engenharia Civil” e na totalidade das variáveis na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”, enquanto na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” verificou-se um acréscimo num maior número de variáveis. As perspetivas de emprego agravaram-se nas três divisões, mais expressivamente na divisão de “Engenharia Civil”, enquanto o saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas diminuiu nas divisões de “Atividades Especializadas de Construção” e de “Engenharia Civil”. Por sua vez, as apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram apenas na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. O sre das expectativas de evolução dos preços de venda aumentou ligeiramente nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”, tendo diminuído na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”.</p>

**Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)**

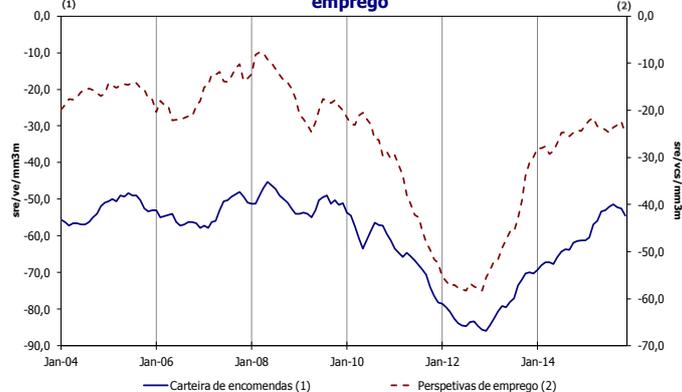
**Gráfico 14**

**Indicador de confiança da construção e obras públicas**



**Gráfico 15**

**Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego**



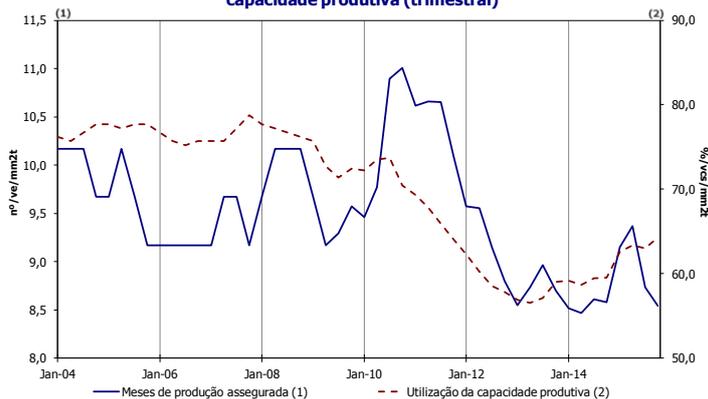
**Gráfico 16**

**Apreciações sobre a atividade**



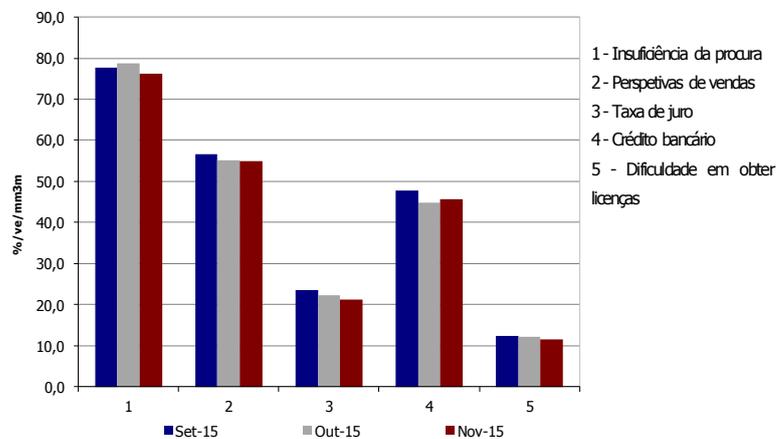
**Gráfico 17**

**Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**



**Gráfico 18**

**Obstáculos à atividade**



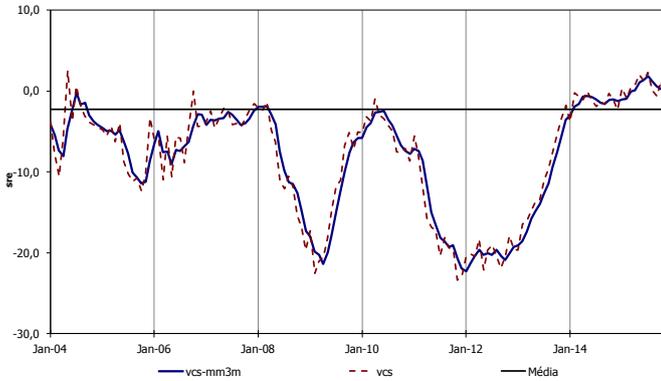
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança do Comércio diminuiu de forma ligeira em novembro, mantendo o perfil decrescente iniciado em agosto. A evolução registada no mês de referência resultou do contributo negativo das opiniões sobre o volume de *stocks*, uma vez que as apreciações sobre o volume de vendas e, em menor grau, as expectativas de atividade contribuíram positivamente.
- Atividade da empresa** As perspetivas de atividade recuperaram de forma ténue nos últimos dois meses, após o forte agravamento observado em agosto e setembro.
- Volume de vendas** O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou ligeiramente em novembro, suspendendo o movimento negativo registado nos três meses anteriores.
- Encomendas a fornecedores** As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se no mês de referência, mantendo o perfil descendente iniciado em junho.
- Volume de stocks** O saldo das apreciações sobre o volume de *stocks* aumentou expressivamente em novembro, interrompendo a trajetória decrescente observada desde março.
- Emprego** Por sua vez, as perspetivas de emprego agravaram-se nos últimos dois meses, embora de forma significativa em novembro, invertendo o perfil positivo iniciado no final de 2012.
- Preços** Os sres das apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços de venda aumentaram em novembro, de forma expressiva no primeiro caso, suspendendo as trajetórias descendentes observadas em agosto e julho, respetivamente.
- Subsetores** Em novembro, o indicador de confiança diminuiu ligeiramente no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso.
- No último mês, verificou-se um acréscimo na maioria das variáveis no Comércio a Retalho e o mesmo número de variáveis com uma evolução positiva e negativa no Comércio por Grosso. Os saldos das expectativas de atividade e das opiniões sobre o volume de *stocks* e de vendas e de evolução dos preços de venda aumentaram nos dois subsetores. Pelo contrário, as perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores e de emprego agravaram-se, sobretudo no segundo caso, no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.

**Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)**

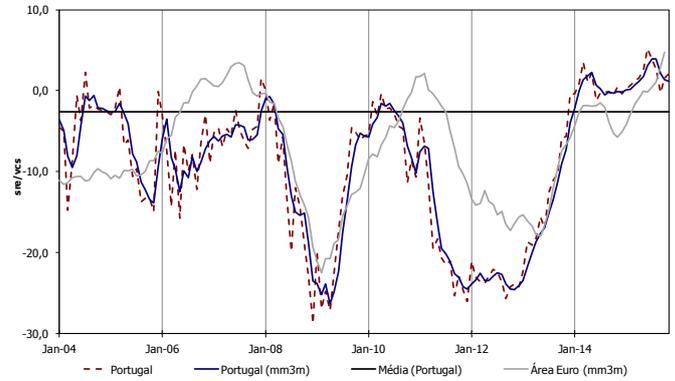
**Gráfico 19**

**Indicador de confiança do comércio**



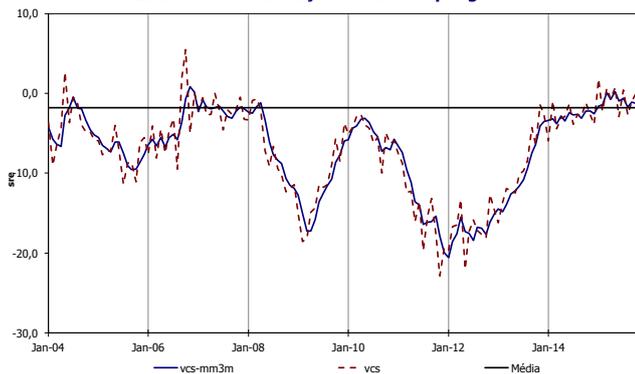
**Gráfico 20**

**Indicador de confiança do comércio a retalho**



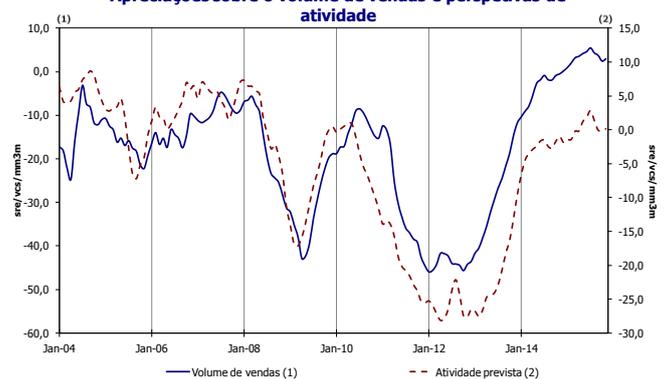
**Gráfico 21**

**Indicador de confiança do comércio por grosso**



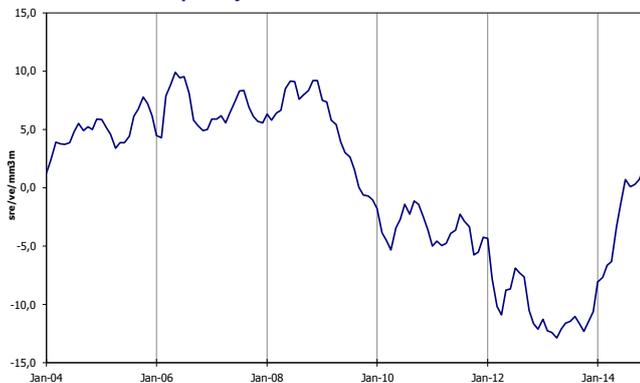
**Gráfico 22**

**Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade**



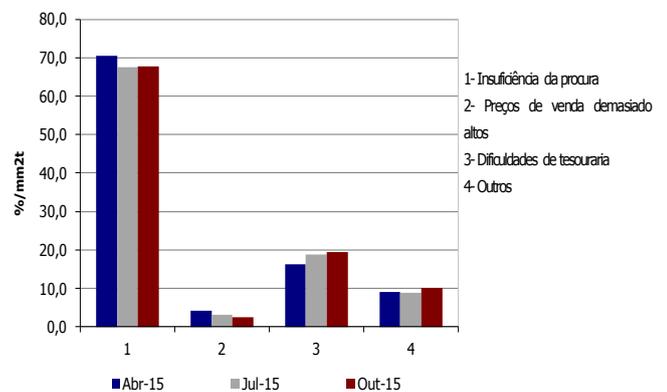
**Gráfico 23**

**Apreciações sobre o nível de existências**



**Gráfico 24**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

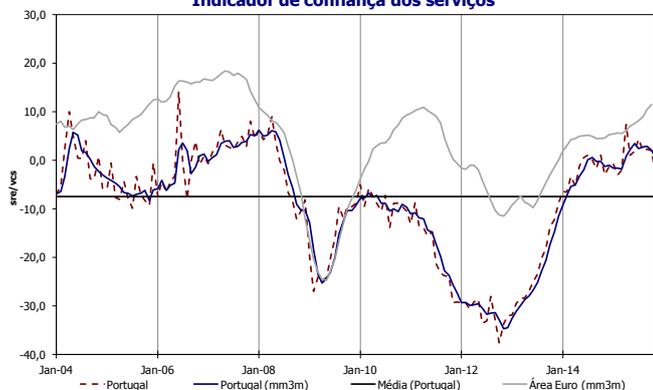
- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos serviços diminuiu nos últimos dois meses, de forma mais intensa em novembro. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, mais intenso no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram positivamente.
- Atividade da empresa** O sre das apreciações sobre a atividade da empresa agravou-se acentuadamente em outubro e, sobretudo, em novembro, após ter atingido o máximo desde outubro de 2001, interrompendo o movimento positivo observado desde janeiro de 2013.
- Volume de vendas** O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, mais expressivamente em novembro, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em janeiro de 2013.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu em outubro e novembro, embora de forma ligeira no último mês.  
Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram nos dois últimos meses, após o agravamento observado entre julho e setembro.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego decresceu entre setembro e novembro, de forma mais expressiva no mês de referência, após ter atingido o máximo desde julho de 2001, invertendo a trajetória ascendente iniciada em julho de 2013.  
Por sua vez, as expectativas sobre a evolução do emprego recuperaram tenuemente no mês de referência, retomando o perfil positivo observado desde maio.
- Preços** O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu em novembro, após ter aumentado no mês anterior.
- Secções** Em novembro, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores decréscimos nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas".  
No último mês, metade das secções apresentou um maior número de variáveis com redução nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" com diminuição em todas as variáveis. Por sua vez, as secções de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Outras atividades de serviços" destacaram-se por registarem um aumento na maioria das variáveis.

***O próximo destaque será divulgado no dia 5 de janeiro de 2016.***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

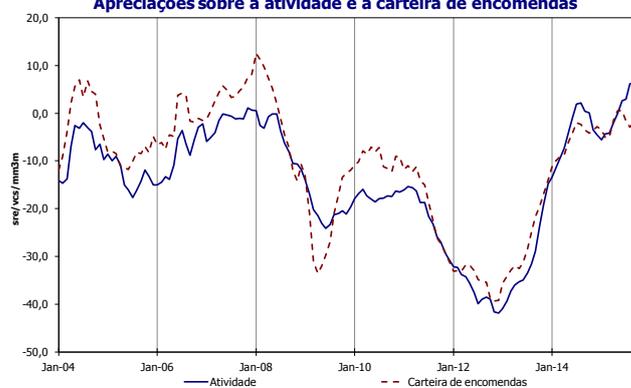
**Gráfico 25**

**Indicador de confiança dos serviços**



**Gráfico 26**

**Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas**



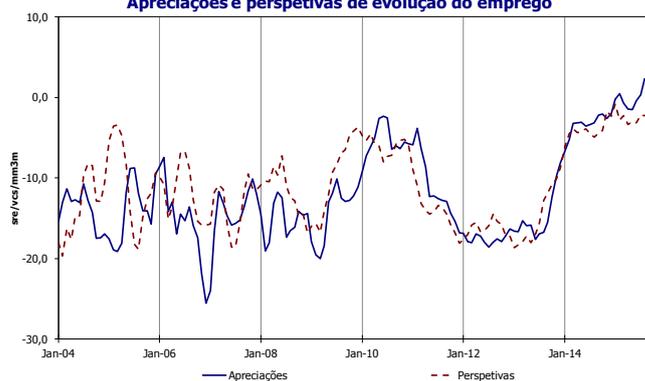
**Gráfico 27**

**Perspetivas de procura**



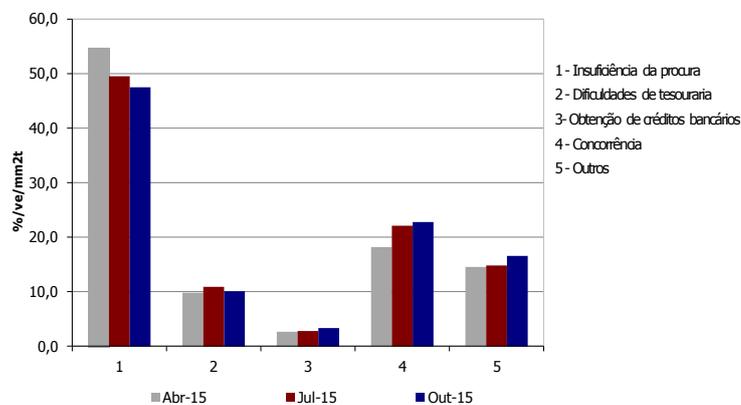
**Gráfico 28**

**Apreciações e perspetivas de evolução do emprego**



**Gráfico 29**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014		2015										
				Valor	Data	Valor	Data	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-25,1</b>	<b>-53,3</b>	<b>Dez-12</b>	<b>-1,4</b>	<b>Out-97</b>	<b>-16,4</b>	<b>-16,7</b>	<b>-15,4</b>	<b>-13,7</b>	<b>-11,5</b>	<b>-11,9</b>	<b>-12,1</b>	<b>-12,4</b>	<b>-12,6</b>	<b>-11,7</b>	<b>-11,2</b>	<b>-11,2</b>	<b>-13,7</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,2	-34,5	Dez-12	7,6	Jul-99	-7,9	-7,6	-6,0	-3,9	-2,0	-2,8	-2,7	-3,0	-3,7	-3,4	-2,8	-2,8	-3,3
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-23,2	-63,7	Dez-12	7,5	Out-97	-9,1	-10,0	-8,5	-4,2	-0,8	0,0	-0,9	-1,4	-2,6	-1,6	-0,8	-0,4	-5,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	41,5	7,2	Set-15	79,7	Mar-09	12,7	13,6	14,1	14,8	11,9	11,2	10,2	9,7	8,4	7,4	7,2	7,8	10,1
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,5	-42,2	Mai-13	0,4	Out-97	-36,0	-35,6	-32,8	-32,0	-31,3	-33,4	-34,6	-35,6	-35,8	-34,5	-34,1	-34,0	-35,8
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,3</b>	<b>-32,6</b>	<b>Fev-09</b>	<b>15,7</b>	<b>Mai-87</b>	<b>-6,2</b>	<b>-6,1</b>	<b>-6,1</b>	<b>-6,0</b>	<b>-5,4</b>	<b>-4,1</b>	<b>-3,6</b>	<b>-2,9</b>	<b>-3,0</b>	<b>-2,5</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,4</b>	<b>-3,8</b>
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,5	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-19,0	-18,3	-18,2	-18,1	-17,9	-15,9	-13,9	-11,8	-11,2	-9,8	-10,8	-12,5	-15,0
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-27,5	Fev-09	29,2	Abr-87	4,0	4,0	4,2	4,1	5,1	5,8	5,9	6,3	6,0	5,4	5,2	5,4	7,5
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	3,5	3,9	4,2	3,9	3,4	2,2	2,7	3,3	3,8	3,1	3,7	3,2	3,9
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-31,2</b>	<b>-72,0</b>	<b>Nov-12</b>	<b>16,0</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-42,9</b>	<b>-42,8</b>	<b>-42,2</b>	<b>-41,3</b>	<b>-39,3</b>	<b>-39,6</b>	<b>-38,5</b>	<b>-38,6</b>	<b>-38,4</b>	<b>-37,6</b>	<b>-37,6</b>	<b>-37,5</b>	<b>-39,7</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,3	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-61,5	-61,2	-61,3	-60,4	-57,0	-55,9	-53,4	-53,0	-52,0	-51,4	-52,2	-52,5	-54,5
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,0	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-24,3	-24,4	-23,1	-22,1	-21,6	-23,3	-23,6	-24,2	-24,7	-23,7	-23,1	-22,4	-24,9
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,3</b>	<b>-22,3</b>	<b>Jan-12</b>	<b>11,1</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,9</b>	<b>1,2</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,6	Jan-12	11,4	Jun-98	-2,2	-2,6	-1,6	-1,4	0,1	-0,7	0,2	-1,0	-0,6	-1,7	-1,1	-1,2	-1,7
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,6	-26,3	Abr-09	12,2	Jan-99	-0,1	-0,2	0,1	0,2	0,7	1,1	1,8	3,1	3,9	3,9	2,1	1,3	1,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,1	-46,0	Jan-12	14,5	Jun-98	-0,5	0,2	0,9	2,0	3,2	3,5	4,1	4,6	5,4	4,3	3,7	2,4	2,9
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-43,6	Jan-12	14,4	Abr-89	-2,6	-1,4	1,4	2,8	4,9	2,9	3,0	1,3	1,0	-1,2	-0,4	-0,8	0,1
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,6	-54,3	Ago-12	19,4	Abr-99	0,6	1,2	1,9	3,2	3,9	4,8	4,9	6,6	8,6	9,1	7,2	4,8	4,9
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,5	-28,1	Abr-12	31,7	Dez-89	-1,0	-1,9	-1,5	-1,4	-0,2	-0,2	1,2	1,8	2,8	1,4	-0,1	0,0	0,1
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,6	-23,7	Out-12	34,8	Dez-89	0,7	-0,7	-0,4	0,4	1,8	0,2	1,1	-0,4	1,8	0,4	0,9	0,9	1,1
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,2	-33,4	Abr-12	37,3	Set-94	-2,7	-3,2	-2,1	-3,3	-2,0	-0,7	1,3	3,6	3,7	2,3	-0,9	-1,2	-0,7
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,3	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	1,6	2,1	2,7	3,5	3,2	3,1	2,1	2,4	2,7	2,1	1,9	1,7	3,5
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	4,8	5,7	5,8	7,5	6,5	5,4	3,4	3,8	4,6	4,4	3,8	3,8	6,2
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,4	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-1,8	-1,6	-0,5	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,9	0,7	-0,3	0,0	-0,3	0,8
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-7,5</b>	<b>-34,8</b>	<b>Nov-12</b>	<b>19,2</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,9</b>	<b>0,8</b>	<b>2,1</b>	<b>3,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>2,1</b>	<b>0,5</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,5	-41,9	Dez-12	21,7	Jun-01	-3,5	-4,5	-5,6	-4,3	-4,2	-1,9	0,0	2,6	3,0	6,1	6,3	4,4	-1,1
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,0	-23,4	Nov-12	16,2	Mar-02	3,5	4,2	4,2	4,5	3,5	5,7	5,9	7,3	6,1	5,0	4,1	4,2	5,4
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,0	-39,3	Nov-12	20,9	Abr-01	-3,6	-2,8	-3,4	-5,1	-4,9	-1,3	0,5	0,5	-1,7	-2,9	-1,7	-2,4	-2,8
<b>29 Indicador de clima económico****</b>	<b>%/mm3m</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1,6</b>	<b>-4,0</b>	<b>Dez-12</b>	<b>5,2</b>	<b>Abr-89</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>0,9</b>

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014		2015										
				Valor	Data	Valor	Data	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	sre	Set-97	-25,1	-54,7	Out-12	-1,0	Out-97	-16,8	-17,6	-11,7	-11,9	-11,0	-12,8	-12,6	-12,0	-13,3	-9,8	-10,5	-13,4	-17,3
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,2	-35,6	Out-12	8,6	Fev-99	-9,9	-8,3	0,1	-3,4	-2,8	-2,2	-3,0	-3,8	-4,3	-2,1	-2,0	-4,2	-3,8
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-23,3	-64,4	Out-12	8,2	Out-97	-12,7	-10,3	-2,5	0,2	0,0	-0,2	-2,5	-1,5	-3,7	0,5	0,8	-2,5	-15,7
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	41,4	5,6	Set-15	85,5	Fev-09	9,6	16,4	16,4	11,7	7,6	14,2	8,8	6,1	10,4	5,6	5,6	12,2	12,4
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,6	-42,6	Nov-12	0,9	Out-97	-35,1	-35,3	-28,1	-32,6	-33,4	-34,4	-36,1	-36,4	-34,8	-32,1	-35,3	-34,5	-37,4
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,9	Abr-09	16,6	Mar-87	-5,9	-5,9	-6,4	-5,6	-4,3	-2,5	-4,0	-2,4	-2,7	-2,4	-4,2	-3,7	-3,4
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,6	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-18,5	-17,0	-19,0	-18,5	-16,4	-12,9	-12,5	-10,0	-11,1	-8,2	-13,1	-16,1	-15,7
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-28,4	Fev-09	30,4	Fev-87	4,8	2,5	5,1	4,7	5,4	7,3	5,0	6,6	6,4	3,4	6,0	6,8	9,8
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	3,9	3,3	5,3	3,0	1,8	1,8	4,3	3,7	3,3	2,3	5,5	1,9	4,2
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	sre/vcs	Abr-97	-31,4	-73,8	Out-12	17,7	Set-97	-43,8	-44,0	-38,8	-41,0	-38,0	-39,8	-37,7	-38,3	-39,1	-35,3	-38,4	-38,6	-42,0
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,5	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-62,7	-63,0	-58,2	-60,0	-52,7	-55,0	-52,5	-51,6	-51,9	-50,9	-53,8	-52,9	-56,7
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,2	-59,8	Mai-12	27,6	Jun-97	-24,9	-25,0	-19,4	-22,0	-23,4	-24,7	-22,9	-24,9	-26,4	-19,8	-23,1	-24,2	-27,3
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	-1,1	-2,4	0,3	-0,9	0,4	0,8	2,0	1,2	2,3	0,0	-0,7	1,3	-1,0
14 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-22,9	Nov-11	12,7	Out-94	-2,7	-3,9	1,8	-2,2	0,6	-0,7	0,7	-2,9	0,4	-2,7	-1,0	0,0	-4,0
15 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,6	-28,7	Dez-08	13,6	Jul-98	0,5	-0,4	0,2	0,7	1,2	1,5	2,6	5,2	3,9	2,7	-0,2	1,5	2,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,1	-47,1	Nov-11	18,5	Fev-89	0,0	-0,7	3,5	3,1	2,8	4,6	5,0	4,2	7,1	1,6	2,4	3,3	3,1
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-49,7	Nov-11	20,5	Fev-89	-2,0	-2,8	8,9	2,4	3,4	3,0	2,6	-1,7	2,2	-3,9	0,7	1,0	-1,3
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,6	-56,4	Ago-12	21,4	Abr-99	0,9	2,4	2,4	4,9	4,3	5,3	5,1	9,4	11,4	6,6	3,6	4,2	6,9
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,5	-30,9	Set-12	38,6	Out-89	-1,4	-3,8	0,8	-1,3	-0,1	0,9	2,8	1,8	3,8	-1,5	-2,5	3,9	-0,9
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,5	-29,3	Out-12	47,2	Out-89	-2,4	-2,1	3,3	-0,1	2,3	-1,6	2,5	-2,1	5,0	-1,7	-0,5	4,8	-0,9
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,1	-35,8	Set-12	40,0	Jul-94	0,7	-5,1	-1,9	-2,9	-1,2	2,0	3,1	5,7	2,2	-1,1	-3,8	1,4	0,3
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,3	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	2,0	2,6	3,4	4,5	1,6	3,1	1,8	2,3	4,0	0,0	1,9	3,4	5,3
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	3,8	6,8	6,8	8,9	3,8	3,5	3,0	4,9	5,9	2,4	3,1	5,8	9,7
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,4	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	0,2	-1,6	-0,2	0,1	-0,6	2,7	0,4	-0,4	2,0	-2,5	0,5	1,0	0,8
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	sre/vcs	Abr-01	-7,6	-37,5	Out-12	20,0	Jun-01	-3,0	-1,2	-0,7	-2,9	-2,0	7,4	1,0	1,9	4,4	2,0	2,4	1,9	-2,7
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,7	-42,7	Out-12	25,6	Jun-01	-9,5	-5,4	-1,8	-5,5	-5,3	5,1	0,2	2,5	6,3	9,7	3,0	0,5	-6,7
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,1	-24,6	Dez-11	23,3	Jan-02	2,7	4,6	5,1	3,8	1,7	11,5	4,6	5,7	7,9	1,5	3,0	8,3	5,1
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,1	-46,1	Out-12	20,9	Abr-01	-2,0	-2,9	-5,4	-7,1	-2,3	5,6	-1,7	-2,4	-0,9	-5,3	1,1	-3,0	-6,4

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>3</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

<sup>3</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade <sup>(3)</sup>	
		2014 <sup>(2)</sup>	Novembro 2015
Indústria Transformadora	1202	95,6%	99,2%
Construção e Obras Públicas	835	90,4%	94,8%
Comércio	1125	95,0%	99,4%
Serviços	1458	96,2%	98,6%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2014

<sup>(2)</sup> Média anual.

<sup>(3)</sup> Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Novembro 2015
	63,1%	65,6%

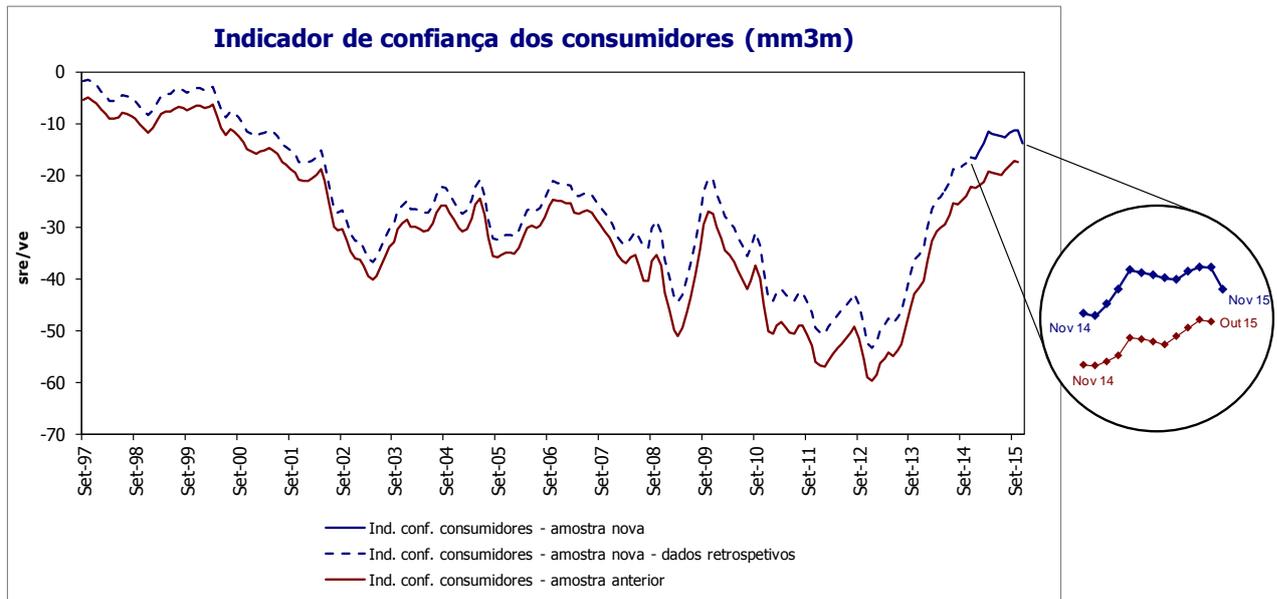
A partir de novembro de 2015, o INE inicia a publicação dos resultados do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores com base numa nova amostra. Esta alteração insere-se no procedimento regular de atualização da base de amostragem do inquérito de forma a preservar a qualidade estatística dos resultados. A disponibilização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), criado a partir dos resultados dos Censos de 2011, permitiu a atualização da base de amostragem deste inquérito. Adicionalmente, com a nova amostra, foi introduzido um esquema de rotação dos alojamentos e a metodologia de apuramento foi simplificada. Para mais informações sobre a metodologia utilizada, consultar o documento metodológico "Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores", código 62, disponível em <http://smi.ine.pt/>.

Durante um ano (entre novembro de 2014 e outubro de 2015) foi assegurada a inquirição simultânea das duas amostras. Esta simultaneidade permitiu observar que, embora com níveis diferentes, os SRE obtidos com as duas amostras exibiram evoluções semelhantes na generalidade das questões. Assim, foi adotado um procedimento simples de reconstrução de séries retrospectivas consistentes com a escala dos novos SRE para cada questão, que consistiu em adicionar aos SRE das séries anteriores a diferença entre as médias dos SRE apurados para cada uma das amostras no período comum.

Importa ainda referir que três séries apresentam evidência significativa de sazonalidade, a saber, as opiniões sobre a evolução da situação económica do país, as perspetivas de evolução dos preços e as opiniões sobre a compra de bens importantes. Para estas séries, foi efetuado o respetivo ajustamento sazonal através do método anteriormente referido.

O gráfico seguinte apresenta as séries do indicador de confiança dos consumidores a partir da amostra nova, com os dados retrospectivos anteriores a novembro de 2014 (linha a tracejado), e da amostra anterior.

Neste gráfico é possível verificar que o indicador de confiança dos Consumidores não sofreu alterações relevantes, nomeadamente no período de inquirição simultânea das duas amostras em que o comportamento do indicador baseado na nova amostra apresentou movimentos consistentes com o indicador baseado na amostra anterior.



## ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.